A nova Fraternidade de Bose em Assis

Cripta de san Masseo

Estamos contentes por poder anunciar (Junho de 2009) que adquirimos o **Mosteiro de San Masseo em Assis** que, depois dos trabalhos de recuperação, já iniciados, acolherá *Deo volente* uma nova Fraternidade da nossa comunidade: passados que estão mais de dez anos, do regresso da Fraternidade de San Benedetto por causa do terramoto

Estamos contentes por poder anunciar que adquirimos o **Mosteiro de San Masseo em Assis** que, depois dos trabalhos de recuperação, já iniciados, acolherá *Deo volente* uma nova Fraternidade da nossa comunidade. Passados, que estão, mais de dez anos, do regresso da Fraternidade de São Bento por causa do terramoto, poderemos assim voltar a estar presentes na amada cidade de S. Francisco. O Mosteiro de San Masseo está situado a meia encosta da colina de Assis, entre São Damião e Santa Clara, ao longo da antiga estrada, então chamada “via petrosa”, que da Porta Mojano descia até ao vale e aos campos de cultivo. Segundo fontes documentais o Mosteiro de San Masseo *de Plathea* – este é o seu antigo nome – foi fundado no séc. XI, entre 1059 e 1091, por um certo Conde Lupone, provavelmente no lugar em que se encontrava um templo pagão, como referem os arqueólogos com base nas escavações ali efectuadas. Em Maio de 1130 a igreja de San Masseo, com todos os bens que lhe pertenciam, é cedida ao Abade de S. Cruz de Sassovivo, permanecendo sob sua jurisdição até finais de 1503, ano em que o priorado de San Masseo é incorporado nos bens da Abadia de S. Pedro de Assis, à qual ficou a pertencer até hoje. Segundo uma tradição oral - que nos agrada recordar - no lugar de San Masseo tinha por hábito ficar em oração o próprio São Francisco. Do antigo complexo resta a belíssima ábside, curiosamente orientada a Ocidente e não a Oriente (único caso, com a Igreja superior de S. Francisco) e a cripta, uma das mais antigas da Diocese, pouco posterior à de S. Rufino datada de 1028.

Gratos ao Senhor por este dom e conscientes da grande responsabilidade que significa receber, da tradição monástica, a guarda de pedras cheias de memória e história, confiamos na sua ajuda e no apoio de tantos, amigos e hóspedes, que durante todos estes anos de ausência de Assis, nos fizeram sentir a sua proximidade e o seu desejo de nos receberem um dia de volta. O nosso pensamento fraterno vai também para o Pe**. Cipriano Carini** e para a comunidade beneditina da Abadia de S. Pedro em Assis, unidos pela mesma vocação monástica**.**